

8.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

20.04.2016

Ponto 3.1 - Declaração de Voto

SIMAR – Prestação de Contas Ano 2015

No momento em que é aprovada a prestação de contas dos SIMAR relativa ao exercício de 2015, as nossas primeiras palavras são para manifestar o nosso regozijo pela criação dos SIMAR, facto que permite hoje à Câmara Municipal de Odivelas participar de pleno direito na gestão deste importante serviço público. Tal desfecho correspondeu à justa reivindicação dos eleitos da CDU quer no município de Odivelas, quer no de Loures. A análise e deliberação das contas, bem como do orçamento dos SIMAR nesta câmara, representam a vitória de todos aqueles que combateram em todas as frentes, a privatização dos serviços no concelho de Odivelas.

O parecer do ROC é no geral favorável, só emite reservas referindo que não se encontra refletido nas contas dos SIMAR o efeito da aplicação da Lei dos Serviços Públicos essenciais (Lei 12/2008) que estimam em 21 milhões e 28 mil euros na rubrica de clientes, implicando um ajustamento líquido de 458 mil euros.

O parecer do ROC refere também que o montante de 457 mil euros registado em “outros devedores” encontra-se em análise pelos serviços, mas ainda não foi possível desagregar o saldo por entidade e proceder assim à respetiva regularização, pelo que não foi possível aferir da sua recuperabilidade.

Refere ainda que há bens que foram cedidos aos SIMAR (ramais) que não foram valorizados e registados contabilisticamente nem apurada a respetiva amortização anual.

O ROC dá ênfase ao facto de apesar de estar prevista na constituição dos SIMAR a identificação do património afeto a cada município, o trabalho ainda não foi desenvolvido.

Também não está reconhecido no ativo imobilizado dos SIMAR o valor das ampliações da rede resultantes das operações de loteamento. É referido que existem também vários bens que se encontram em duplicado no imobilizado dos SIMAR e da CM Loures, mas que este aspeto está em fase de regularização faltando unicamente 4 bens que perfazem o montante de 106 mil €.

Chama também à atenção para o facto de os 7,2 milhões reconhecidos em proveitos diferidos, referentes a ramais, deviam sê-lo no momento do recebimento uma vez que não tem natureza de subsídio ao investimento.

O aumento do valor do imobilizado corpóreo está devidamente suportado documentalmente e deve-se ao facto de haver obras fisicamente concluídas em dezembro, mas que não foram refletidas / transferidas para a rubrica do imobilizado. É também dada nota que o impacto da contabilização destas obras é mínimo em 2015.

Saldo líquido do exercício – 1 832 516,70 €

Saldo da gerência anterior – 8 000 905,00 € | 4 038 055,00 – despesas correntes

| 3 962 850,00 – despesas capital

Numa avaliação global sobre o desempenho dos SIMAR, concluímos que estes serviços prosseguem de forma eficaz os seus objetivos, ao mesmo tempo que também fazemos uma avaliação positiva sobre o seu desempenho financeiro.

Em 2015 foram já iniciadas obras importantes na área do concelho de Odivelas, como:

- O Reservatório de Caneças condutas e adutora de Caneças / Lugar D'Além
- Substituição da conduta elevatória da Amoreira
- Remodelação da rede de abastecimento de Odivelas

Um investimento de mais de 250 mil euros na área do concelho de Odivelas. Investimento que, reconhecemos fica aquém do que é necessário fazer no nosso concelho, mas não deixamos de notar como positiva a tendência, sobretudo se considerarmos os anos entre 2003 e 2013.

Todavia, continua a preocupar-nos, e muito, a elevada taxa verificada ao nível das perdas de água, que representam cerca de 38,9% da água entrada no sistema.

Água entrada no sistema – 27 milhões 183 mil 165 m³/ano, destes são faturados 16 milhões 598 mil 753 m³/ano, que representam 61,1 % da quantidade de água entrada no sistema. Os restantes 10 milhões 584 mil 412 m³ por ano que entram no sistema são perdas que representam 38,9 % do total.

As razões são várias:

- | | |
|---|---|
| • Consumo não faturado medido | 41 979 m ³ /ano |
| • Consumo não faturado e não medido | 1 051 861 m ³ /ano |
| • Uso não autorizado | 1 898 114 m ³ /ano |
| • Perdas de água por erro de medição | 1 898 114m ³ /ano (os valores são os mesmos) |
| • Fugas nas condutas de adução e/ou distribuição | 1 898 114 m ³ /ano |
| • Fugas e extravasamentos nos reservatórios de adução e/ou distribuição | 949 057 m ³ /ano |
| • Fugas nos ramais | 2 847 171 m ³ /ano |

Consideramos que, a par do incremento ao investimento na substituição e reparação da rede, a redução da dimensão das perdas de água, constitui o maior desafio à gestão dos SIMAR durante o exercício de 2016 e seguiremos com interesse a evolução que se verificar nesta área.

Com as observações apresentadas e porque consideramos que os SIMAR estão no bom caminho e em defesa de um serviço público de qualidade, o nosso voto a favor.

Odivelas 20 de Abril de 2016

Os Vereadores da CDU